

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR –
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

**DESAFIOS E CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES NO
CONTEXTO ESCOLAR DO INTERIOR DO CEARÁ**

Nayane Tavares Miranda (nayanetmiranda@hotmail.com)

Vanessa Nogueira Soares (nessa.n.soares@hotmail.com)

Emanuelly Castro Alves (humanizencariri@gmail.com)

Clara Da Cunha Duarte (clara.c.duarte@hotmail.com)

Selma Natay Macedo (selminhanmc7@gmail.com)

Crystianne Samara Barbosa Araújo (crystiannesamara2023@gmail.com)

Categoria: Resumo Simples Estruturado

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por transformações físicas, emocionais e sociais. Nesse período, fatores como pressão acadêmica, bullying, conflitos familiares e incertezas sobre o futuro contribuem para o aumento de transtornos mentais, que já acometem entre 10% e 20% da população adolescente mundial. Considerando esse cenário e a importância de ambientes educativos na promoção da saúde mental, propôs-se um projeto educativo com enfoque preventivo, aproveitando a campanha do Setembro Amarelo. Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental entre estudantes do ensino médio, abordando temáticas como bullying, estresse acadêmico e autoaceitação por meio de atividades educativas e

interativas. Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção realizado em uma escola de ensino médio localizada em uma cidade no interior do Ceará. Teve como público alvo alunos do 3º ano, professores e funcionários. As intervenções incluíram rodas de conversa mediadas por psicólogos e assistentes sociais, distribuição de cartilhas e cordéis educativos, uso de vídeos e contação de histórias com temáticas voltadas à saúde mental. Também houve parceria com profissionais da saúde para suporte psicológico e encaminhamentos, caso fosse necessário. Resultados: Verificou-se grande participação e interesse dos alunos e profissionais da escola. As rodas de conversa possibilitaram a expressão de experiências e preocupações. Houve aumento da conscientização sobre transtornos mentais, identificação de sinais de alerta e maior aceitação da busca por ajuda. Os feedbacks e questionários indicaram redução na banalização do sofrimento psíquico e melhoria na convivência escolar. Conclusão: O projeto cumpriu seus objetivos ao sensibilizar a comunidade escolar sobre a saúde mental, incentivando o diálogo e a empatia. Ressalta-se a importância de manter essas ações regularmente, garantindo apoio contínuo aos adolescentes.

Palavras-chave: palavras-chave: saúde mental; adolescência; prevenção; educação.